
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE ECONOMIA CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	
---	---	---

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos em Desenvolvimento e Sustentabilidade				
CÓDIGO: IEUFU41531		UNIDADE ACADÊMICA: Instituto de Economia - IEUFU		
PERÍODO/SÉRIE: a partir do 6º período		CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60
OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)			

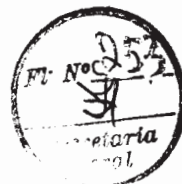
OBS:

PRÉ-REQUISITOS: -

CÓ-REQUISITOS: -

OBJETIVOS

A disciplina visa aprofundar os conhecimentos sobre temáticas centrais para a sociedade contemporânea, Desenvolvimento e Meio Ambiente, à luz de mudanças no padrão de desenvolvimento econômico atual, tendo em vista os limites impostos pelo esgotamento e uso inadequado dos recursos naturais que o suportam e a exclusão social que produziu. Especificamente, espera-se propiciar aos alunos condições para questionamentos do padrão de desenvolvimento econômico atual, com vistas a formulações que aliem a problemática ambiental à questões de natureza sócio-econômica, cultural, política, institucional e à construção da cidadania e novos padrões de Desenvolvimento Sócio-econômico Sustentável.



EMENTA

Ascensão e Declínio da Economia do Desenvolvimento. O Conceito de Desenvolvimento Sustentável. Ambigüidades e Deficiências do Conceito de Desenvolvimento Sustentável. Do Eco-desenvolvimento ao Desenvolvimento Sustentável: Evolução de um Conceito. Teses Sobre a Ciência e a Ética. Economia, Ecologia e Ética. Agrocombustíveis e Desenvolvimento e Impactos Sócio-ambientais do Setor Sucro-alcooleiro. Atividades Antrópicas e Impactos Ambientais. A posição das Nações Unidas com Relação ao Conceito e Prática do Desenvolvimento Sustentável. Mudanças Climáticas e Desenvolvimento. Agenda XXI e o Desenvolvimento Local Sustentável. Alguns dos Biomas Brasileiros: Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, com foco no Cerrado. O Setor Florestal Brasileiro: Agro-florestas e Fomento Florestal.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- I) Conceitos, Valores e Práticas do Desenvolvimento Sócio-econômico Sustentável;
- II) Desenvolvimento e Desenvolvimento Sócio-Econômico Sustentável;
- III) Alguns dos Biomas Brasileiros;
- IV) Setor Florestal: Alternativas de Desenvolvimento Sócio-econômico Sustentável;
- V) Estratégias Locais, Nacionais e Internacionais;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

- Almanaque Brasil Sócio-ambiental - Instituto Sócio-ambiental. Novembro de 2008.
Almanaque Brasil Sócio-ambiental - Instituto Sócio-ambiental. Novembro de 2004.
Baroni, Margaret: "Ambigüidades e Deficiências do Conceito de Desenvolvimento Sustentável", São Paulo: Revista de Administração de Empresas, 32 (2): 14-24, abril/junho de 1992.
Layrargues, P. Philippe: "Do Eco-desenvolvimento ao Desenvolvimento Sustentável: Evolução de um Conceito?". Revista Proposta. FASE, nº 71, pp. 5-10, Fevereiro de 1997. Rio de Janeiro.
Morin, Edgar. Teses Sobre a Ciência e a Ética. Em Ciência com Consciência, Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2ª Edição, 1998.
HIRSCHMAN, Albert O. "Ascensão e Declínio da Economia do Desenvolvimento", em Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro Vol. 25, número 01, 1982.
LEROY, Jean-Pierre. Ecologia, Economia e Ética: Pressupostos do Desenvolvimento Sustentável. Revista Proposta. FASE, nº 91, pp. 6-17, Dez/Fev. de 2001. Rio de Janeiro.
May, Peter. "Avaliação Integrada da Economia do Meio Ambiente: Propostas Conceituais e Metodológicas, em Economia do meio Ambiente, Ademar R. Romeiro, Bastiaan P. Reydon e Maria Lucia a Leonardi (orgs), Unicamp. 1997. Modelos de Desenvolvimento (Agricultura Sustentável, Ciência e Tecnologia, Comércio Justo, Consumo Sustentável, Contabilidade Ambiental, Cooperação Internacional, Crescimento Econômico, Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento Sustentável, Economia Ecológica, Indicadores Sócio-ambientais, Política Ambiental), em Almanaque Brasil Sócio-ambiental - ISA. Novembro de 2004.
Almanaque Socioambiental: Ambientes - Brasil, Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Instituto Sócio-ambiental, 2008.
Almanaque Socioambiental: Ambientes - Brasil, Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, págs. 54 a 121, em Almanaque Brasil Sócio-ambiental - Instituto Sócio-ambiental. Novembro de 2004.
Jean-Pierre Leroy, A Expansão Predatória das Fronteiras: Os Casos da Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia, págs. 62 a 66, em Almanaque Brasil Sócio-ambiental - Instituto Sócio-ambiental. Novembro de 2004.
Alves, A. Dificuldades Econômicas e Ecológicas de Programas de Fomento Florestal e a Importância de Cooperativas. Apresentado no 8º. Congresso Florestal Brasileiro, São Paulo, São Paulo 25-28 of August, 2003.
Agenda XXI: Capítulos Seleccionados - Base de Dados Tropical, 2008.

Agenda XXI: Progresso na Implementação dos Acordos da RIO-92 e Subseqüentes Conferências Pertinentes da ONU. em A Sustentabilidade que Queremos - Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. CUT/FASE. Rio de Janeiro, 2002.

Roque, Átila R. e Correia, Sônia. "O Ciclo Social da ONU - Construção e Implementação de Uma Agenda Global", em Brasil Século XXI - Os Caminhos da Sustentabilidade: Cinco anos Após a Rio 92, FASE, 1997.

Capra, Frijot. Filme O Ponto de Mutação. Cópia Própria ou da Biblioteca da UFU.

Filme Uma Verdade Inconveniente ou História das Coisas. Cópia.

BIBLIOGRAFIA PARA SEMINÁRIOS

Cabral, Diogo de C. "Desenvolvimento Econômico - Uma Perspectiva Moderna", págs. 313 a 362. e Nali de Souza "Desenvolvimento Econômico: Jan-Dez./2007.

Capra, Frijot. "Conexões Ocultas - Ciência para uma Vida Sustentável. Cap. Sete Virando o Jogo. Págs. 217 a 266. Ed. Cultrix - S.Paulo, 2005. e Signori, Leandro. A Cidade e as Mudanças Climáticas, págs. 01 a 05. Impresso website. Agosto 2008.

Guimarães, Roberto. Modernidad, Medio Ambiente Y Ética: Um Nuevo Paradigma de Desarrollo. Págs. 05 a 23. Revista Ambiente & Sociedad. Ano I - N 2 1º Semestre 1998. UNICAMP/NEPAM .2000. <http://nepam.unicamp.br/revista> e Born, Rubens H. A Agenda 21: Legado da Rio - 92 e Instrumentos para a Transformação Social, págs. 09 a 18. em Diálogos entre as esferas global e local - contribuições de organizações não-governamentais e movimentos sociais brasileiros para a sustentabilidade, equidade e democracia planetária. Vitae Civillis Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz. Ed. Fundação Peirópolis, São Paulo, 2002.

Romeiro, Ademar. R. Economia ou Economia Política da Sustentabilidade. Economia do Meio Ambiente : Teoria e Prática. Págs. 1 a 27. Orgs. Peter H. May, Maria Cecília Lustosa e Valéria daVinha. Rio de Janeiro. Editora Campus/Elsevier 2003. e Práticas Descentralização da Gestão Municipal - Marcos Teóricos, Cadernos de Cooperação Técnica, Agência de Cooperação Técnica. Manaus - Amazonas. 2008.

Texto sobre produtos Orgânicos e Diesel, Vivien, Froehlich, José Marcos, Neumann, Pedro S. e Silveira, Paulo R. C. "Privatização dos Serviços de Extensão Rural: uma Discussão (des)necessária?" pags. 1155 a 1188 em Revista de Economia e Sociologia Rural, Vol.46, n.04 Out/Dez 2008.

Lisboa, Armando. Sócioeconomia Solidária: Marco Conceitual Latino-americano Encontro da Sociedade de Economia Política, Uberlândia, Junho 2004. e Pádua, José A. A Mente Monocultural e a Ocupação Autoritária do Território Brasileiro e e "Carta da Terra

Veiga, José Eli e Eduardo, Ehlers. e "Tempo de Sustentabilidade" e "Indicadores Político-institucionais de Sustentabilidade:Criando e Acomodando Demandas Públicas." Págs. 05 a 12 e 15 a 28 respectivamente. Revista Ambiente & Sociedad. Ano III - Nº 6/7 1º e 2º Semestre 2000. UNICAMP/NEPAM 2000. <http://nepam.unicamp.br/revista> e A Expansão Predatória das Fronteiras: Os Casos da Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia, págs. 62 a 66, em Almanaque Brasil Sócio-ambiental-ISA. Novembro de 2004. *Texto Shigeo Cerrado (Opcional).*

Morin, Edgar. Os princípios do Conhecimento Pertinente, Compreensão, Ética e Cultura Planetárias, e A Ética do Gênero Humano, em Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro, Págs.35 á 43,102-104, e 105-115. e Carvalho Isabel C. de Moura, A Epistemologia da Educação Ambiental: A Crise de um Modo de Conhecer e a Busca de Novos Modos de Compreender, Pags. 113 a 131 em Educação Ambiental: A formação do Sujeito Ecológico. Editora Cortez 2º Edição - São Paulo, 2006.

Bibliografia Complementar:

Motta, Ronaldo Serôa e Mendes, Francisco E. "Instrumentos Econômicos na Gestão Ambiental - Aspectos Teóricos e de Implementação", em Economia do meio Ambiente, Ademar R. Romeiro, Bastiaan P. Reydon e Maria L.ª Leonardi (orgs), Unicamp. 1997.

Guimarães, Roberto P. e Maia, Kátia D. Padrões de Produção, e Padrões de Consumo, Dimensões e Critérios de Formulação de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável, em Brasil Século XXI - Os Caminhos da Sustentabilidade Cinco Anos Depois da Rio-92, FASE, pags. 386-397, 1997.

Shiki, Shigeo. Sistema Agro alimentar no Cerrado Brasileiro: Caminhando para o Caos?, em Agricultura, Meio Ambiente e Sustentabilidade do Cerrado Brasileiro Ed. Gráfica da UFU, Uberlândia, Minas Gerais

Capobianco, J.P. Florestas. Brasil Século XXI - Os Caminhos da Sustentabilidade: Cinco anos Após a Rio 92, FASE, 1997.

FAO. 2003. Forestry. www.fao.org/forestry/sfm (Acesso Agosto 2002 a 2006).

FAO. 2001. Forest and People: 25 Years of Community Forestry.

FLORESTAS. Almanaque Socioambiental: Política Florestal, Desmatamento, Queimadas, Manejo e



Recuperação Florestal, págs. 273 a 290. - Instituto Sócio-ambiental. 2008.
Lopes, S.B. e Almeida, Jalcione. Methodology for Comparative Analysis of Sustainability in Agro-Forestry Systems. Vol.41, N°1, Jan. /March 2003. SOBER, Brasília. National Program on Forests. PNF/. MMA. 2001.
Mead, D. and Sadio. S. Agro forestry & Food Security: Challenges in the Developing Countries. In the Book of Abstracts of the 1st World Congress of Agro forestry: Working Together for Sustainable Land-use Systems. 27 June to 02 July 2004. Orlando, Florida, USA. 2004. Conference.ifas.ufl.edu/wca/Orlando Declaration.1st World Congress of Agro forestry Orlando Declaration. 2004. Orlando, FL, US.
Scroth, G.; Fonseca, G A.B; Harvey, C.A; Vasconcelos H. L.; Gascon, Claude and Izac, A-M N. Introduction: The role of Agro forestry in Biodiversity Conservation in Tropical Landscapes. IN Agro forestry and Biodiversity Conservation in Tropical Landscapes, Ed. By Götz Schroth ...et al. Washington DC. USA. 2004.
Alves, Arlete M.S e Vasconcellos, Luis G.F, "Desenvolvimento Local e Gestão Municipal" em anais do IV Encontro de Economistas de Língua Portuguesa, Universidade de Évora, Portugal, 2001. E Publicado na Revista Sociedade e Natureza, Ano 19, n.1, Junho de 2005 - Uberlândia, Universidade federal de Uberlândia, Instituto de Geografia/EDUFU.
Fórum Social Mundial - Raios-X da Participação no Fórum de 2005 (e anteriores) - Elementos para o Debate. World Social Fórum. 2005.
Gonzalez, Román. R. La Escala Local Del Desarrollo. Definición e Aspectos Teóricos. Revista de Desenvolvimento Econômico. Ano 1, n°.1 Novembro de 1998. Salvador, BA.
Pacheco, Tânea. "Modelos de Desenvolvimento e Sustentabilidade", e "Florestas e Biodiversidade". Em Sustentabilidade, Meio Ambiente e Democracia no III FSM: Visões e Concepções. FASE/BSDF/BOMS, 2004.

APROVAÇÃO

16 / 04 / 2010

F. H. Terra

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso
Prof. Fábio H. Terra
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas
Portaria R n° 780/09

16 / 04 / 2010

Chen

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Roberto de Almeida
Diretor do Instituto de Economia
Portaria R n° 674/07